Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19 PELA ESCALA TMMS-24

Relatoria: MARIANE VALESCA DE MENEZES LACERDA

Autores: Simone Coelho Amestoy
Vanessa Rocha Boaventura

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Inteligência Emocional (IE) é um conjunto de habilidades que se baseia na autoconsciência, autogestão, automotivação, empatia e gerenciamento de relacionamentos. Pesquisas realizadas com discentes de enfermagem demonstram que maiores níveis de Inteligência Emocional estão relacionados ao melhor desempenho e ao sucesso acadêmico e profissional. No contexto de pandemia pela COVID-19, a inteligência emocional consiste em um recurso importante para amenizar as repercussões psicoemocionais e gerenciar situações desafiadoras. Objetivo: Analisar os escores de atenção, clareza e reparação emocional da inteligência emocional de estudantes de enfermagem na pandemia de COVID-19 conforme a escala Trait Meta-Mood Scale (TMMS-24). Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo e observacional, cujo delineamento é transversal. A amostra foi composta por 121 estudantes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Os dados foram submetidos a tratamento estatístico por meio do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 20.0. O estudo possui aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa, conforme parecer de nº 4.823.109 e CAAE 46989021.9.0000.8052. Resultados: Não houve diferenças significativas entre sexo, dados sociodemográficos e período da graduação com a pontuação do TMMS-24. Além disto, por se tratar de uma amostra homogênea, não foi possível averiguar resultados estatísticos significativos como em relação ao gênero. Entretanto, os alunos do quarto e do oitavo semestre apresentaram significativamente menores médias desta escala (p=0,015). Conclusão: A partir do estudo, ficou evidente a relevância da discussão do tem gestão emocional durante a formação e a necessidade de fortalecer os dispositivos de amparo psicológico já disponíveis na universidade. Por fim, é salutar a realização de futuros estudos de abordagem qualitativa para melhor compreensão dos fenômenos analisados.